



Tua Lâmpada

Tua fé viva! - tua lâmpada.

Zelarás por tua lâmpada para que as perturbações do caminho não te mergulhem nas trevas.

O serviço é a chama que lhe define a vida, a compaixão é o óleo que a sustenta.

Clareia a estrada para os que se acolhem na sombra e segue adiante!... Vê-los-ás tresmalhados no grande tumulto... Entre eles, encontramos os que se julgam em liberdade, quando não passam de cativos da ignorância e do ódio; os que deliram na ambição desregrada, pisando o cairel de pavorosas desilusões, os que estadeiam soberbia nas eminências do mundo, admitindo-se encouraçados de poder, sem perceberem o abismo que os espreita, os que fizeram da vida culto incessante a todos os excessos e para quem a morte breve surgira por freio de contenção... E com eles se agitam aqueles outros que desprezaram as vantagens do sofrimento, transformando o benefício da dor em cárcere de revolta; os que descreram do trabalho e se enredaram no crime; os que desertaram da consciência atirando-se ao fogo do remorso e os que perderam a fé, incapazes de sentir a bênção de Deus que lhes brilha no coração!...

Unge de amor o pensamento transviado de todos os que se demoram na retaguarda, enlouquecidos por sinistros enganos e derrama o bálsamo do conforto nas feridas abertas de quantos se afligem na estrada, sob a névoa do desespero!...

Para isso, não contes dificuldades, nem relaciones angústias. Auxilia e ama sempre.

Se garras de incompreensão ou de injúria te assaltaram na marcha, entrega os tesouros que carregas, abençoando as mãos que te firmam ou te despojem, mas alça a tua flama de confiança e caminha.

Cada golpe desferido na alma é renovação que aparece, cada espinho que se nos enterra na carne do sonho é flor de verdade a enriquecer-nos o futuro, cada lágrima vertida nos alimpa a visão!...

Tua fé viva! - tua lâmpada!...

Faze-a fulgir, acima de tuas próprias fraquezas, para que, um dia, possas transfigurá-la em estrela de eterna alegria, nos cimos da Grande Luz.

Emmanuel, no livro *Caminho Espírita*,
psicografado por Francisco Cândido Xavier

Construindo o Futuro:
"Isto é Caridade?"

Bazar da Feig:
faça parte dessa
corrente do bem.

"Façamos, pois, este
esforço canalizando
nossa vontade sempre
no bem."

Notícias da Fundação:
Volta às aulas 2023.

Recomendamos o uso de máscara nas dependências da Feig, associado à higienização frequente das mãos e à vacina, para a prevenção da Covid-19. E ainda, que caso apresente sintomas gripais, permaneça em seu lar. Mais uma vez, com a responsabilidade de todos, faremos cumprir nosso compromisso com o ser humano.

O nosso dia a dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: escuta fraterna - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento segunda e terça-feira à noite e aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: M^a Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação mediúmica e passes.
- Reuniões Públicas diurnas, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 15h, com passes. Às quartas-feiras temos orientação mediúmica entregue no mesmo dia e na segunda e sexta a pessoa faz a solicitação e retira na semana seguinte.
- Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 16h30. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúmica noturna: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Orientação para o Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraterna - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Segunda-feira e quarta-feira das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Mocidade e Evangelização infantil, às quartas-feiras, de 19h30 às 20h30.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Bazar Beneficente.

Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação Espírita Irmão Glacus, localizada na Av. das Américas, 777, Bairro Kennedy - Contagem/MG. Atualmente ele funciona às quintas-feiras, das 8h às 15h, às terças-feiras e sábados, de 8h às 13h e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades dos cadastrados e da FEIG em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Precisamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

FEIG VIRTUAL

- Conexão Espírita: às segundas-feiras, 20h, no canal da Feig no YouTube.
- Na Rota do Espiritismo: às quartas-feiras, às 20h, no canal da Feig no YouTube.

Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Envie sua mensagem pelo email contato@feig.com.br

Pense e note

Evite menosprezar-se.

Você é uma criação de Deus.

Terá deficiências, é claro, mas é justo observar que todos nos achamos no cadinho do progresso.

Dificuldade é medida de avaliação dos nossos recursos.

Dor é sublimação.

Erro é experiência.

Recorde a sua originalidade.

Ninguém possui ideias totalmente iguais às suas.

Sua voz e suas mãos são únicas.

As marcas de sua presença destacam-se inconfundíveis.

Aceite-se, desse modo, tal qual é, procurando melhorar-se.

Trabalhe, quanto se lhe faça possível, no bem geral, reconhecendo que se os outros precisam de você, também você necessita dos outros.

Guarde a consciência tranqüila, vivendo a existência que Deus lhe concedeu.

E lembre-se: cada qual de nós, até que se integre na Grandeza Suprema, é uma obra-prima de inteligência em processo de habilitação na oficina da vida, a caminho da Perfeição.

André Luiz, psicografia de Chico Xavier
Livro *Busca e Acharás*.

CAMPANHA DO QUILO

PRECISAMOS DE DOAÇÕES

- Arroz, café e leite
- Pasta dental
- Escova dental
- Shampoo
- Desodorante
- Fraldas Geriátricas: Tamanhos G, GG, EXG



“Ligue e dê um alô para a esperança”
(31) 3411-3131



“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”
Glacus

Isto é caridade?

A proposta espírita-cristã sobre caridade se diferencia de um pensamento distorcido de nossa sociedade, e inclusive, de alguns grupos religiosos. Muitas vezes temos a certeza de que estamos fazendo a caridade, mas não estamos. Por outro lado, pessoas que dizem não terem as mínimas condições de realizar a caridade seja material ou moral, a estão exercendo na mais sublime expressão.

É importante entender que caridade se diferencia completamente da visão equivocada de que é somente prestação de serviços aos outros, distribuição de esmolas, assistência social e filantropia. A caridade segundo Jesus não se revela por nenhum ato exterior.

Também, a caridade não consiste em assumir e comandar os sentimentos de ninguém, porque às vezes nos colocamos na posição de ajudar as pessoas, e na verdade estamos tentando assumir o controle da vida delas, realizando o que elas é que têm que resolver. Assumimos e tentamos comandar sentimentos, decisões, trazer o bem-estar, assumindo os seus problemas, impedindo às vezes as pessoas de evoluírem e construírem o seu próprio destino. A nossa ajuda, em determinados momentos pode-se tornar patológica, porque criamos dependentes materiais ou afetivos, criamos relacionamentos em busca de compensações, construindo uma baixa autoestima nas pessoas ajudadas. Aquele que dá, aquele que doa, aquele que ajuda nunca deve buscar algum favorecimento pessoal, no sentido de propiciar para ele, mesmo que temporariamente, alguma sensação de bem-estar ou demonstrar um poder íntimo, uma vaidade pessoal, tentando provar aos outros que somos pessoas boas, importantes, e às vezes até merecedoras de atenção.



Segundo o pensamento Cristão, caridade é uma proposta de mudança nos relacionamentos humanos.

É uma proposta de extremo respeito ao outro, que é o ponto basilar, porque sem respeito nunca conseguiremos amar, sermos pacientes, tolerantes ou misericordiosos com o próximo. Respeitar as pessoas como elas são, com suas dificuldades, virtudes, valores, sem fantasias e ilusões.

Alicerçados no respeito iremos empreender uma ação transformadora em nossas atitudes, vamos superar nossas limitações, vamos fazer aquilo que nós não estamos acostumados a fazer, vamos ser pessoas diferenciadas daquilo que a sociedade dita como ser caridoso, vamos começar a destruir um pouco o nosso orgulho e egoísmo, que são as grandes amarras que nos prendem ainda a esse mundo de sofrimento. Passemos em revista todos os problemas e dificuldades que temos enfrentado em nossos relacionamentos: familiares, afetivos e sociais. E reflitamos se não são problemas ligados à questão do orgulho, da valorização da nossa personalidade, da su-

premacia da nossa forma de pensar, de não abrir mão das nossas ideias e do nosso modo de ser.

“Fora da caridade não há salvação”. Exatamente! Sem respeito aos direitos dos outros e o exercício constante do amor exteriorizado através da tolerância, benevolência, indulgência, paciência, não tem jeito mesmo. Se não mudarmos os nossos relacionamentos vamos continuar nesse ciclo vicioso de sofrimentos, dificuldade e decepções.

O mundo está mudando, está em processo transformador e regenerador, faz-se necessário mudar nossos relacionamentos e buscar o esforço pessoal, tornar-se robusto no sacrifício pessoal, assumindo nossas responsabilidades diante da vida e sermos extremamente caridosos.

E, nunca é demais lembrar a reflexão do Apóstolo Paulo sobre o tema: “... A caridade é paciente; é doce e benfazeja; a caridade não é invejosa; não é temerária e precipitada; não se enche de orgulho; não é desdenhosa; não procura seus próprios interesses; não se melindra e não se irrita com nada...”

E, descrevemos ao final uma análise do Espírito Hammed sobre as reflexões do Apóstolo Paulo: “Ainda que eu falasse a língua dos homens e também a dos anjos; ainda que eu tivesse o dom da profecia e penetrasse todos os mistérios; ainda que eu dominasse a ciência e tivesse uma fé tão grande que movesse montanhas, tudo isso não me serviria de nada se não tivesse amor-respeito aos seres humanos”.

Ladimir Freitas

[1] Texto baseado no Capítulo 48 - Os Olhos do Amor, do Livro *Renovando Atitudes* – Francisco do Espírito Santo Neto ditado pelo Espírito Hammed.

A quem obedeces?

Emmanuel, através da abençoada psicografia de Francisco Cândido Xavier, relata -nos que toda criatura obedece a alguém ou a alguma coisa^[1]. Vale frisar que, todos nós, ou a grande maioria, busca com veemência a liberdade. Desse modo, parece um paradoxo, liberdade e obediência, mas com a Doutrina Espírita percebemos que não é bem assim.

É comum considerarmos o termo obedecer como algo pejorativo, no entanto, devemos refletir nas palavras de Emmanuel “A quem obedeces?” Em *O Livro dos Espíritos*^[2] nos é esclarecido que somos facilmente influenciados pelos Espíritos. Cabe nos lembrar que, todos nós somos Espíritos encarnados ou desencarnados. Assim sendo, expomos as nossas opiniões e ouvimos diversas, mas será que es-

tamos obedecendo os Princípios do Cristo? Em João 14:15 encontramos: “Se vocês me amam, obedecerão aos meus mandamentos.” Então, é imprescindível que a Lei Divina pautete a nossa obediência.

Quando Emmanuel nos convida à reflexão que podemos estar obedecendo à alguma coisa, podemos achar meio estranho, mas não é. Nesse viés, encontramos em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*^[3], obediência e resignação. Kardec nos trás a obediência como o consentimento da razão e a resignação sendo o consentimento do coração. Mas, onde entram as “coisas” que obedecemos? Essas coisas são de ordens materiais ou sentimentais. Vejamos: quantas situações em que deixamos o dinheiro falar mais alto que a vida? E de mesmo modo, os bens materiais serem mais valorizados que os seres

humanos? Devemos observar se não estamos “coisificando” as pessoas e obedecendo o nosso egoísmo e vaidade. De maneira semelhante, podemos deixar nos envolver, quase sempre inconscientes, e seguir os impulsos de sentimentos como: a cólera, a mágoa, o orgulho, a vaidade, como exemplos. Por isso, a luz da Doutrina Espírita facilita o entendimento para o nosso crescimento. Assim, como Paulo nos adverte: Examine-se, pois, o homem a si mesmo^[4]. Devemos sempre refletir “a quem obedecemos?”

Darci Sabino

[1] A quem obedeces? - Lição 16 do Livro *Pão Nosso*.

[2] *O Livro dos Espíritos* - Questão 459

[3] *O Evangelho Segundo o Espiritismo*: capítulo IX Bem-aventurados os que são brandos e pacíficos.

[4] 1 Coríntios 11:28

A diversidade dos dons

“Ora, há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo.” (1 Cor. 12:4)

Houve um tempo em que Ênio Wendling, médium excepcional e fundador da Feig, desencarnado em janeiro de 2016, aos 90 anos, dizia que “viu uma assombração”. Ele era muito jovem ainda, não tinha conhecimento de mediunidade. Sua ignorância não impedia os fenômenos da vidência e da audiência, tão marcantes em sua vida, desde a tenra idade. Era portador de faculdade mediúnica incomum, abundante em atributos, porém não compreendia porque objetos “ganham vida” perto dele, movendo-se ou materializando-se. Quando tinha apenas 12 anos, viu o espírito de uma menina – Ana Luiza, e lhe sugeriram que ela estaria no purgatório, ideia que ele rejeitou: “Não pode ser, ela está aqui e veio me abraçar.”^[1] Que seria do menino, não fosse o espiritismo para, mais tarde, tudo esclarecer?

No Novo Testamento, Paulo de Tarso dedicou o capítulo 12 de sua primeira epístola aos coríntios ao tema mediunidade – recurso inerente ao corpo físico que permite, em maior ou menor intensidade, a nossa interação com a dimensão habitada por espíritos, que conhecemos como Plano Espiritual. Ele começa explicando que não deseja que sejamos ignorantes sobre o assunto! Isso evidencia que o tema já era de conhecimento em sua época, há 2 mil anos. O apóstolo dos gentios o considerava de suma importância, a ponto de nos legar este pequeno tratado, com algumas explicações.

“Há diversidade de dons, mas o espírito é o mesmo.” – são várias as nuances mediúnicas, mas quem as possui é o homem comum.

“Há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo.” – quem administra todos os médiuns é Deus.

“A manifestação do Espírito é dada a cada um para o que for útil.” – espera-se que a faculdade mediúnica seja usada para o bem e para o progresso.

Sim, a mediunidade é uma realidade presente em nossas vidas! É um tema que devemos estudar, sobre o qual felizmente existem inúmeras obras literárias espíritas disponíveis, assim como há cursos elucidativos que podemos participar. Não há mais lugar para as assombrações, muito menos para o sobrenatural, uma vez que tudo é natural no fenômeno mediúnico. Falta-nos às vezes a luz do entendimento, que o espiritismo é capaz de prover, apenas isto. É por meio da mediunidade que os Bons Espíritos fazem chegar até nós conselhos e orientações que visam nosso progresso. Foi assim que nossa casa de Glacus foi edificada, contando não apenas com os admiráveis recursos mediúnicos do Ênio, que nos permitiram conhecer e ter contato com o Espírito Glacus, mas especialmente devido à sua dedicação e sacrifício pessoal. A base da existência de nossa Fraternidade Espírita foi – e continua sendo – o fenômeno mediúnico bem canalizado.

Marcelo de Oliveira Orsini

[1] Fonte: Ênio Wendling pela vereda mediúnica - capítulo 3.

RESENHA DO MÊS

NAS PEGADAS DO MESTRE

VINÍCIUS



Obra:

Nas pegadas do Mestre

Editora:

Feb

Autor Desencarnado:

Vinícius (Pedro de Camargo)

Conheça mais sobre esse livro e muitas outras obras complementares da Doutrina Espírita. Acesse: www.feig.org/conhecendooespiritismo

Mocidade Espírita Joanna de Ângelis

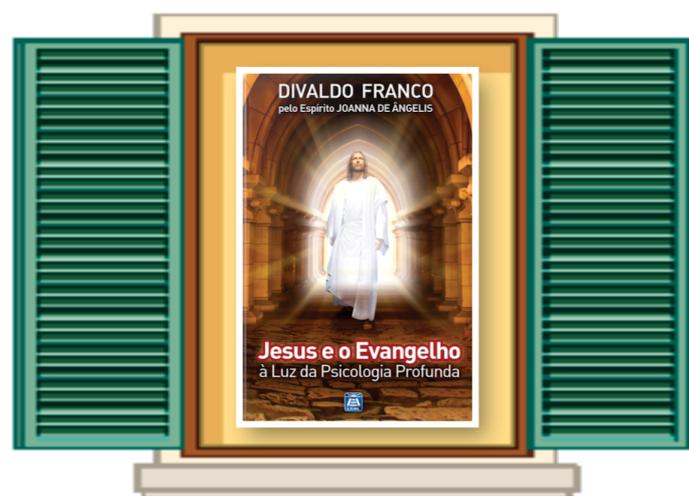
As janelas do amor

No livro *Jesus e o Evangelho: À Luz da Psicologia Profunda*, Joanna de Ângelis, firmada nas excelentes colocações expostas por Allan Kardec em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, comenta um item de cada capítulo desse livro, conclamando o indivíduo à mudança de comportamento e de atitudes perante a vida. Em uma das edições do livro, a imagem da capa contempla duas janelas abertas; uma delas, pode-se entender que somos nós quem abrimos, através de nossos méritos e esforços íntimos. A outra janela, onde Jesus está, permanece sempre aberta para todos.

Para abrir a primeira janela, são necessárias boas escolhas durante a jornada da encarnação na Terra. Praticando o amor, é possível abri-la. Joanna de Ângelis, no capítulo 13 (Libertação pelo amor) da obra supracitada esclarece que “Amando-se, ultrapassa-se a própria humanidade na qual se encontra o ser, para alcançar-se uma forma de angelitude, que o alça

do mundo físico ao espiritual mesmo que sem ruptura dos laços materiais. Todo esse concerto de afetividade inicia-se no respeito por si mesmo, na educação da vontade e no bom direcionamento dos sentimentos, de forma que a autodescoberta trace conduta saudável que irradie harmonia e alegria de viver, tornando a existência física aprazível seja em que forma se apresente, não sofrendo as alterações dos estados apaixonados e dos gostos atrabiliários.”

Esses ensinamentos nos levam a refletir que a Terra se assemelha a uma enorme escola, onde estamos todos nós, conectados uns aos outros, direta e indiretamente. Nossas múltiplas vidas, com suas cadeias de sucessões de acontecimentos, nos levam - através de suas particulares



lições - a abrir a janela do amor verdadeiro, tal como o Mestre que nos guia: aquele que necessita ser reconhecido como amigo de todas as horas, nosso amado Jesus.

Denise Castelo Nogueira

Bazar Beneficente

Criado com objetivo de arrecadar fundos para a Feig, o Bazar Beneficente mudou ao longo dos anos; ampliou suas áreas de atuação, e hoje é responsável por receber, triar e arrecadar recursos, mas também é nossa oficina transformadora! No Bazar Beneficente realizamos nas oficinas de marcenaria e capotaria, muitas reformas, criamos e restauramos móveis que recebemos, como sofás, cadeiras e carteiras, que atendem as demandas internas da FEIG e também ajudam na arrecadação de recursos.

Nossa serralheria utiliza as ferragens que recebemos para confeccionar portões e grades que são utilizadas no Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso (CEI), no Colégio Professor Rubens Costa Romannelli e na FEIG como um todo. Empresas parceiras que doam esses materiais são de extrema importância neste contexto, pois através deste auxílio temos condições de desempenhar nosso trabalho, proporcionando conforto e segurança às nossas crianças e frequentadores.

Doações de tecidos, material de armário como tesouras, linhas e agulhas, materiais para artesanato, são sempre utilizados na confecção de itens para o bazar e para os assistidos da Feig, mas também ajudam nos cursos de corte e costura que acontecem na Fundação para as mães socialmente vulneráveis do CEI, do Colégio e do entorno da Fundação Espírita Irmão Glacus, em Contagem - MG.

Vestuário, itens de decoração, calçados, brinquedos, além de atender a demanda crescente das atividades de assistência e promoção social da Feig, auxiliam o bazar que atende centenas de pessoas que vêm ao nosso encontro em busca de conforto para suas famílias.

Diante deste mundo de oportunidades, o Bazar Beneficente faz parte da economia circular e da sustentabilidade pois transforma

em recursos financeiros e materiais objetos que a princípio não teriam utilidade criando novas oportunidades através do reuso de peças, gerando renda e mudança de vida.

Faça parte desta corrente do bem! Doe peças em boas condições de uso! Se você é lojista ou conhece alguém que seja, divulgue o trabalho realizado e ajude-nos fazendo doações.

Dúvidas sobre como pode ajudar o Bazar Beneficente Feig, entre no site www.feig.org.br na aba Ações Sociais - bazar ou faça contato pelo telefone (31) 3394-6440, pelo WhatsApp (31) 98899-3721, ou pelo e-mail doe@feig.org.br

SUA DOAÇÃO TRANSFORMA VIDAS!



Imortalidade da alma

Certa feita, o senador Nicodemos buscou por Jesus em alta madrugada, deixando entrever que o horário não feriria seu posto de elevada estirpe. No entanto, defronte para o Cristo, escutou as significativas palavras: "é necessário nascer de novo para ver o reino de Deus". Ele então se perguntou: Seria necessário entrar novamente no útero materno para esta finalidade? Nasceria de novo em quais condições biológicas? Seu cargo, como senador, permaneceria?

Cotidianamente, colocamo-nos qual Nicodemos, repletos de dúvidas e inseguranças diante do Evangelho, já que não destacamos como premissa a vida futura. Assim, não meditamos na extensão da grandeza da imortalidade da alma. Ora, a vida futura nos faz crer que a vida não cessa com a

morte física, mas continua, de modo a propiciar a evolução. Evolução é sinônimo de mudança; mudança altera o roteiro dos hábitos e estes últimos existem, pois criamos mecanismos de adaptação.

Logo, com o Evangelho do Cristo, passamos a considerar que todas as ações que empreendemos diariamente devem ser pautadas nesta perspectiva futura, já que a lei de causa e efeito, proposta válida para refletirmos sobre nossos feitos, insere-nos em um movimento ativo de juízes em causa própria. Portanto, devemos mesmo permanecer na alta madrugada das indecisões da vida ou buscar o sol da verdade em Jesus como mudança de novos horizontes ante a vida?

Jeronimo Ferreira



Evangelização

HORA É AGORA!

Curso de Preparação para Evangelizador Infantil 2023

12 de março, das 8h30 às 17h*, na Fraternidade Espírita Irmão Glacus

*teremos intervalo para o almoço (das 12h às 14h), que será servido na Feig

Faça sua inscrição até 10/03/2023.

Presencialmente, na sala da coordenação da Evangelização, durante o horário das reuniões públicas: na Fraternidade (domingos, às 19h30 e de segunda a sexta, às 20h); na Fundação (quartas-feiras às 19h30).

On-line, no link do formulário na página da Evangelização <https://feig.org.br/evangelizacao>

Faça brilhar a vossa luz através do trabalho na evangelização espírita infantil. Participe!



Vontade

Segundo Emmanuel, no item 131 do *Livro dos Médiuns*, a vontade é atributo essencial do Espírito, isto é, do ser pensante. Desta maneira, caso organizássemos várias características do espírito num organograma, a vontade estaria acima das outras. Algumas outras definições de vontade: faculdade que tem o ser humano de querer, de escolher livremente, de praticar ou deixar de praticar certos atos, força interior que impulsiona o indivíduo a realizar algo, a atingir seus fins ou desejos, ânimo, determinação e firmeza (pesquisa Google).

Após tantas definições começamos a entender sobre a importância da vontade nas nossas vidas, começando por observar que os grandes feitos da humanidade partiram de uma vontade voltada para a ação. Paulo de Tarso direcionou sua vontade em direção a sua renovação, esta foi mais forte que as distrações do caminho, ele não perdeu tempo em lamentações porque tinha um objetivo claro. O inventor da lâmpada elétrica, Thomas Edison, segundo a história, realizou mais de 1000 tentativas até chegar a um resultado de sucesso, inspirando diversas pessoas a darem continuidade aos objetivos através de uma vontade resolvida. Chico Xavier, médium espírita, manteve sua vontade firme no trabalho do bem, independente dos dissabores, do cansaço e do assédio que sofria.

Certa vez, ouvindo um escritor questionado por sua mãe, em por quê deixar o café da tarde em sua casa, com um bom jogo de cartas, para ir ao seu escritório aos sábados para escrever seus livros, respondeu-a sonoramente que o motivo era a sua vontade em escrever. Eu vou porque quero. Este mesmo autor, filósofo e professor, também difere a vontade sendo uma função ativa, e o desejo, um fenômeno passivo. Temos vários desejos dependentes muitas vezes da realidade do momento. Desejamos comer incontáveis doces numa festa de aniversário, mesmo acometidos por uma doença impeditiva ao feito, existe o desejo que inibimos pela vontade de nos mantermos saudáveis. Muitas escolhas do dia a dia são mescladas pelo desejo e vontade, por exemplo, acordarmos cedo para a prática de atividade física, sabendo por inúmeras pesquisas que é uma opção saudável para manutenção da saúde, mas muitas vezes nesse caso a vontade está misturada com o desejo de ficarmos mais na cama, no

conforto. Escolhemos a vontade porque ela fala mais alto em nós. A vontade é o que nos move. É a alavanca da ação. Faz acontecer. O desejo vive no campo das ideias. Nem sempre acontece.

A vontade quando sustentada pelo autoconhecimento tende a pôr fim nos conflitos cotidianos e impeditivos ao nosso desenvolvimento, pois temos a convicção do que escolhemos e porquê escolhemos. Quanto menos conflitos mais ações concretas ao que nos propomos. Lembrando com saudades do Sr. Honório Abreu, um trabalhador e estudioso da Doutrina Espírita aqui em Belo Horizonte, que sempre trazia um exemplo claro em suas palestras: as pessoas se propõem a estudar o espiritismo, colocando como meta a leitura noturna de capítulos das obras básicas, e para isso, no final de um dia cansativo, colocam o pijama se deitam para ler e facilmente caem no sono. Ele, muito estudioso, sempre dizia que se você quer estudar, sente-se, prepare-se para estudar, não para dormir. Ele manteve forte a vontade de estudar e ensinar. Lembremo-nos que estamos sempre escolhendo através da nossa vontade, ou seja, escolho a preguiça ao invés do esforço, dando inúmeras desculpas e justificativas. Podemos expandir o efeito da nossa vontade aos relacionamentos que cultivamos na vida, escolhendo viver bem nos nossos relacionamentos. Escolhemos estar alegres, independente do chefe austero, do cliente ríspido, do cônjuge indisciplinado. Eu escolho não criar conflitos desnecessários e aflitivos, pois tenho consciência do que quero.

Sobre a educação da vontade é possível sim, a educarmos. Inicialmente quanto mais e melhor nos conhecermos, seremos capazes de saber o quanto devemos nos dedicar a realizar nossos objetivos; se conheço a minha fragilidade, sei o quanto devo me dedicar e estar mais atenta e da mesma maneira conhecendo minhas qualidades entendo como fazê-las expandir. O nosso autoconhecimento abrange o princípio físico, intelectual e moral. Vamos aos exemplos de fácil entendimento. Sei que preciso de 7 horas de sono, sei também que sinto fome ao final do dia e que com fome manifesto mal humor, partindo desse conhecimento me organizo de tal maneira com escolhas condizentes a essas minhas características. Organizo-me para a noite de sono desejada, preparo um lanche e o horário para

lançar e me sinto melhor para as realizações do dia. Da mesma maneira, sei que tenho dificuldade em me concentrar para o estudo, e através do meu desejo resoluto, me proponho a dividir as metas de leitura em tempos possíveis e viáveis num ambiente menos convidativo a distrações. Agora a tão importante moral! Como manter nossa vontade direcionada ao bem, ao nosso desenvolvimento espiritual? Conhecendo as características da nossa personalidade, acolhendo nossos defeitos e escolhendo melhorar. Se sei que sou susceptível ao que o outro pensa, busco ferramentas de melhoria, buscando afastar sentimentos de menos valia e melindres. Se é um sentimento recorrente que me faz sentir mal, busco através de leituras saudáveis, boas palestras e na oração recursos que me fortalecem e principalmente que não me arrastem para situações conflitivas tão repetitivas na minha vida. Consgo, nesse conhecimento prévio ser capaz de realizar escolhas saudáveis. Lembrando que escolhas saudáveis não estão intimamente associadas a escolhas fáceis. Requer abdicção, esforço e decisão.

Assim foi que a Feig se tornou uma realidade. Devido à vontade de tarefeiros que independente das condições ou dificuldades da época, mantiveram-se firmes no propósito de realizarem o bem. Esta vontade foi fortalecida por ser a vontade (ação) de um grupo de pessoas num mesmo objetivo. Não foram escolhas fáceis, esse mesmo grupo de espíritos precisou se superar nas dificuldades íntimas, materiais e humanas, mas não titubeou na escolha de construir algo no bem. Foi uníssono o QUERER junto ao desejo dos nossos mentores na causa do bem. Como disse nosso mentor Glacus na última reunião de Convívio Espiritual, realizadas sempre nos terceiros domingos de cada mês, enquanto trazia a passagem de Lázaro: “Quando nós deixamos o ambiente escuro onde às vezes demoramos tristes inseguros e não reconhecemos o caminho e fazemos o movimento de sair, quem está lá fora nos esperando é um espírito de luz, nosso amigo e irmão Jesus!” Façamos, pois, este esforço, canalizando nossa vontade sempre no bem.

Evangelho e ação sempre em nossos corações.

Christiane Vilela

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**
CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Omar Ganem

Diretoria de Comunicação:

Miriam d'Ávila Nunes

Dirigente do Jornal:

Christiane Vilela Gonçalves

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Valdir Pedrosa, Kátia Tamiète, João Jacques, Ladimir Freitas, Miriam d'Ávila Nunes, Adriana Souza, Vinícius

Trindade, Alice Máximo, Frederico Barbosa, Leticia Schettino, Anna Carolina Cruz e Isabela Martins.

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de imagens FEIG, bancos de imagens gratuitas (Freepik, Flaticon e Pixabay), Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e bancos de imagens gratuitas (Freepik, Pixabay e Openclipart)

Divulgações:

Equipe da Diretoria de Comunicação

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Cláudia Daniel

Diagramação:

Claudia Daniel, Vera Zenóbio, Rejane Mary

Impressão:

O jornal está sendo disponibilizado no momento somente em formato digital.

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio
CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

Frases do livro *Livro Busca e Acharás*, texto Para a Frente, Francisco Cândido Xavier, pelo Espírito Emmanuel.

Volta às aulas 2023

Com muito entusiasmo foi iniciado mais um ano letivo no Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso (CEI) e no Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli.

As equipes pedagógicas estão animadas para os novos desafios e aprendizados a serem superados e construídos junto das 125 crianças do CEI e dos 280 alunos do Colégio na caminhada escolar de 2023.

Bons hábitos e comemorações

Uma das novidades para 2023 no Centro de Educação Infantil é o projeto institucional "Alimentação Saudável", implantado neste mês e que será desenvolvido ao longo do ano. O foco é a educação nutricional e tem como objetivo promover a saúde das crianças através de ações que visam melhorar a qualidade da alimentação, prevenir deficiências e excessos alimentares e promover bons hábitos. Entre os temas abordados estão: alimentação saudável; provar e mastigar bem os alimentos; comportamento às refeições; redução de sobras e desperdício de comida.

O "Alimentação Saudável" será realizado em conjunto com a equipe de funcionários e as crianças. Além disso, os pais também serão convidados a apoiar o projeto com ações em seus lares. Estão previstas atividades lúdicas e educativas para dentro e fora da sala de aula.

E retomando as tradicionais iniciativas, a volta às aulas trouxe, com muita empolgação, a volta das comemorações dos aniversariantes do mês. Na edição de janeiro e fevereiro da comemoração, fantasiados, os alunos e professores se divertiram e festejaram a vida das crianças.

Participação presencial das famílias e atuação cada dia mais integrada

Em 3 de março foi realizada no Colégio Espírita Rubens Romanelli a reunião de início

de ano, preparada para os pais de todas as séries, quando foi apresentada a equipe que trabalhará com alunos e famílias em 2023.

Além de conhecer os professores, os pais veteranos foram convidados a fazer uma avaliação do ano letivo 2022, e conversarem sobre as perspectivas para o novo ano escolar.

Entre as novidades para esse ano, está a reabertura para a participação presencial das famílias em eventos como a Festa Junina, os Jogos da Paz e a Mostra Cultural. Foi também apresentado o projeto "Viva e Deixe Viver" com o tema Construindo o futuro hoje. Em seguida, conversaram sobre o Calendário e os sábados letivos. Também foram apresentados os critérios de avaliação para cada uma das etapas do ano.

Esta reunião é tradicional e envolve pais de alunos veteranos e novatos, sendo uma oportunidade para o Colégio reafirmar os seus propósitos, apresentar e aproximar as famílias e realizar um convite para que esses pais possam atuar de forma cada dia mais integrada com a escola.

Foi ainda apresentado o trabalho realizado na Sala de Inclusão e por fim, feito um agradecimento aos pais pela parceria com o Colégio Romanelli.

Fique sempre informado! Acompanhe as atividades do Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso e do Colégio Espírita Rubens Romanelli nas redes sociais: @ceijosegrosso e @colegioromanelli_oficial.



Café Colonial

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

26
Março
2023

Domingo,
das 16h às 19h

Iate Tênis Clube

Av. Otacílio Negrão de Lima, 1350. Pampulha

Adquira seu convite, a partir de 12 de março, com a comissão de eventos na Fraternidade e na Livraria da Fundação. Eles já estão a venda na plataforma Sympla (Clique aqui). Não haverá venda de convites no local. Crianças até 5 anos não pagam.



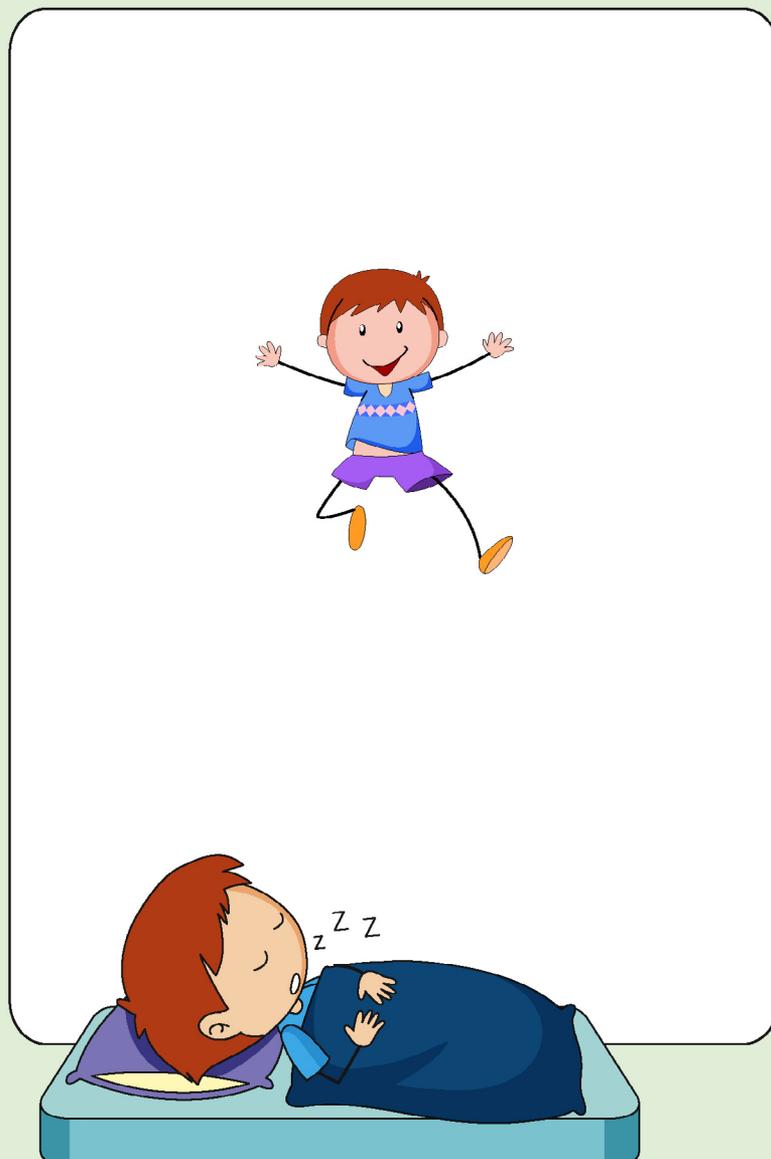
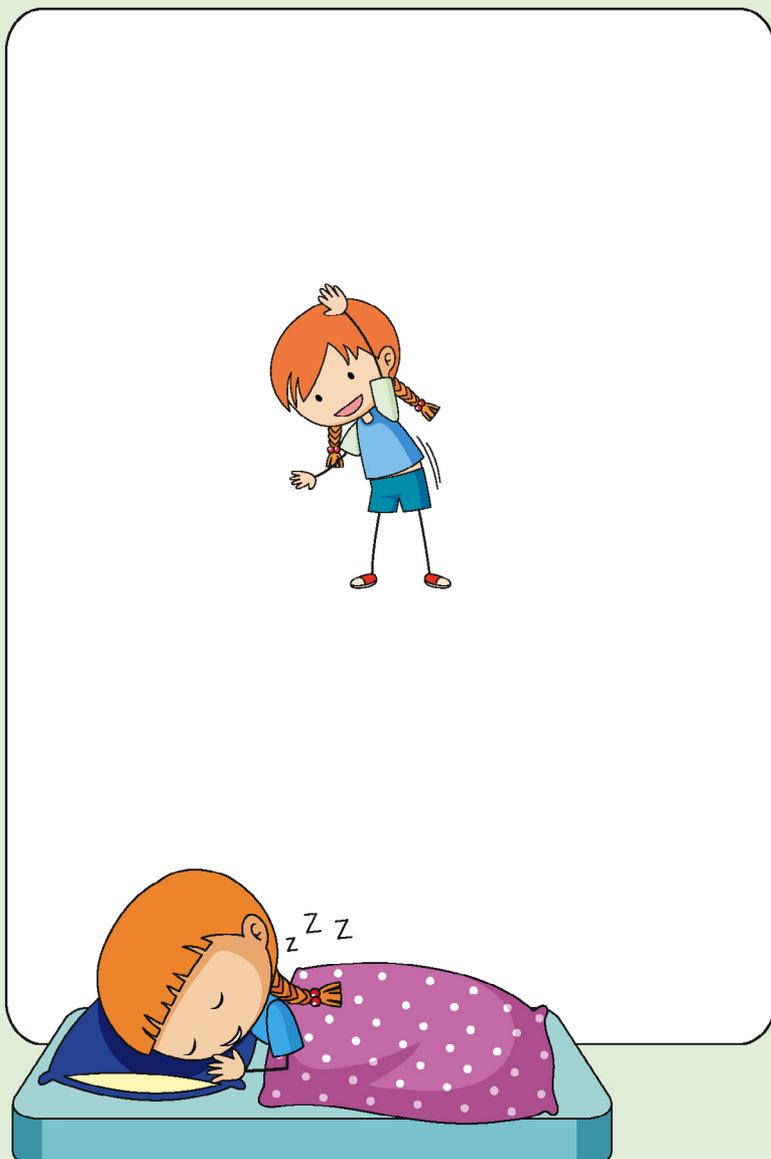
Cantinho da Criança

O sono e o sonho

Durante o sono o corpo físico descansa, mas o espírito não. O fio invisível que une o corpo ao espírito, chamado de FIO DE PRATA ou CORDÃO FLUÍDICO relaxa e então o espírito viaja pelo espaço e entra em contato com outros espíritos, que podem ser parentes, amigos ou conhecidos.

ATIVIDADE

Estes dois espíritos encarnados estão afastados do corpo físico durante o sono. Ligue os espíritos aos respectivos corpos e depois, desenhe o local e quem eles foram encontrar.



Texto: Alice Máximo Arie; Claudia Daniel Ilustrações: Freepik

PRATIQUE O CULTO DO EVANGELHO NO LAR

É um recurso espiritual que pode ajudar muito nesses tempos de isolamento social, quando os lares estão enfrentando uma série de desafios.

Reserve de 30 a 60 minutos da sua semana, sempre em dia e horário previamente estabelecidos por você e seus familiares.

1. Prece inicial simples;
2. Se houver participação de crianças, leitura e comentários sobre obra infantil de cunho moral por aproximadamente 15 minutos;
3. Leitura do Evangelho Segundo o Espiritismo ou do Novo Testamento por pelo menos 30 minutos e comentários dos trechos lidos;
4. Leitura de uma lição de livro de moral cristã (Jesus no Lar; Caminho, Verdade e Vida; Vinha de Luz; Pão Nosso; ou similares), podendo ser feito breve comentário;
5. Prece de agradecimento e irradiação em favor de todos.



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix, 30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3411-9299 - www.feig.org.br